



AÇÃO INSETICIDA DA MANIPUEIRA SOBRE O GORGULHO DO MILHO (*Sitophilus zeamais*)

RODRIGUES, Geziane Gomes¹; MARTINS, Aldimara Faba²; BRITO, Julia de Souza¹; MENDES, Antonio Jorge Alves¹; SOUZA-FILHO, Rosinei Passos¹; GOMES, Viviane de Oliveira¹; COSTA, Bianca Kynseng Barbosa²; GUIMARÃES, Patrícia dos Santos²; LIMA, Uátyla de Oliveira²; CHAMY, Michel Nasser Corrêa Lima²;

¹ Escola Estadual Maria Almeida do Nascimento – Coari/AM

² Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia (UFAM/ISB).

anegezi@gmail.com; aldimaramartinsbioqui@gmail.com; juliabrito737@gmail.com;
tonijorgealves@gmail.com; rosineipassos1@gmail.com;
vivianeoliveiri45@gmail.com; bianca.costacavalcante@gmail.com;
enf.psg@gmail.com; uatyla_lima@hotmail.com; clchamy@ufam.edu.br

Introdução: O uso de agrotóxicos vem sendo utilizado cada vez mais visando aumento da produção agrícola, contudo existem sérios problemas com relação ao uso indevido destes produtos, sendo que os principais impactos ocorrem sobre a saúde humana e o meio ambiente. Problemas relacionados a poluição ambiental e intoxicação humana são frequentes, fatores estes que podem ser atribuídos por falta de conhecimento por parte dos agricultores que manipulam estes produtos muitas vezes sem usar as normas de segurança adequada. Visando reduzir essa problemática o uso de inseticidas botânicos vem ganhando espaço como uma fonte alternativa no controle de pragas, os extratos botânicos apresentam vantagens sobre os agrotóxicos como biodegradação. Desta forma o tucupi, um resíduo líquido extraído das raízes da mandioca durante o processo de fabricação da farinha e/ou amido se apresenta como uma fonte alternativa no controle de pragas. O principal princípio ativo do tucupi é o ácido de cianídrico. Diante dessa realidade, é necessário buscar alternativas de controle de pragas que causem menor impacto ambiental e à saúde. Essa demanda vem impulsionando o aumento no número de pesquisas com o uso produtos naturais para o controle de pragas na agricultura. **Objetivo:** avaliar a ação inseticida da manipueira (*Manihot esculenta* Crantz) sobre o gorgulho do milho (*Sitophilus zeamais*) em condições de laboratório. **Método:** O método de bioensaio adotado foi o de contato em superfície contaminada. Os experimentos foram conduzidos durante três dias com temperatura de $27,4 \pm 1,9$ °C, e umidade relativa de $61,5 \pm 7,0\%$. O delineamento utilizado foi casualizado, contendo quatro tratamentos (T1-Testemunha contendo somente água; T2- 100% de manipueira; T-3 50% de manipueira; T4-25% de manipueira) com três repetições, totalizando 12 parcelas experimentais. **Resultado:** Todas as concentrações de manipueira causaram acima de 50% de mortalidade dos insetos. A concentração T2-100% ocasionou 93,33% de mortalidade nos insetos, seguida pela concentração de T3-50% que atingiu a mortalidade de 63,33%, e a concentração de T4-25% ocasionou 53,33% de mortalidade dos insetos. Mesmo na menor concentração de T3-25% houve mortalidade acima de 50%. Estes resultados são considerados promissores. **Conclusão:** Dessa forma, o experimento demonstrou que o extrato da manipueira possui um potencial inseticida que pode ser utilizado no controle do gorgulho do milho. Para a inserção definitiva e segura de produtos botânicos no mercado, mais estudos ainda são necessários.

Palavras-chave: *Zea mays* L.. Extrato vegetal. Controle de pragas.